



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Chegamos ao nosso último material temático do ano de 2024.

Passamos por dez, dos dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU:



ODS 7	<u>Energia acessível e limpa</u>	
ODS 5	<u>Igualdade de gênero</u>	
ODS 12	<u>Consumo e produção responsáveis</u>	
ODS 10	<u>Redução das desigualdades</u>	
ODS 9	<u>Indústria, Inovação e Infraestrutura</u>	
ODS 2	<u>Fome 0 e agricultura sustentável</u>	
ODS 14	<u>Vida na água</u>	
ODS 8	<u>Trabalho decente e crescimento econômico</u>	
ODS 3	<u>Saúde e bem-estar</u>	

Nossos materiais foram pensados para que você possa inserir temáticas tão importantes em seu cotidiano escolar de maneira prática, conectando com a sua realidade.



Neste material chegamos ao ODS4, que tem como meta central assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem para todas as pessoas. Vamos ao nosso tradicional resumo das metas que podem ser encontradas na íntegra em nossas referências na página do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada):

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



- Garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio na idade correspondente, com qualidade e oportunidade gratuita de aprendizado;
- Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil;
- Equidade de gênero, raça, renda, território e outros, garantindo acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade;
- Aumentar o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
- Eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade;
- Garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados e com conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática;

- Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;
- Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero. Olhando para a escola como um lugar seguro;
- Assegurar que os professores da educação básica, tenham acesso a formações continuadas de qualidade.

As metas descritas não são novidades para nós que desejamos cotidianamente melhorias significativas na educação! Mas como podemos contribuir para a efetivação da escola como espaço potente, qualificado e acessível para todas as pessoas?

Sabemos que esse tema pode gerar uma série de discussões que perpassam desde a valorização financeira dos profissionais da educação à garantia de estrutura mínima para que alunos consigam chegar na escola. Sabemos da dificuldade de acesso, de uma mobilidade que não é humanizada e de realidades que ainda não consideram todos os corpos possíveis!

São muitas as possibilidades de abordagens que o ODS 4 nos provoca a levantar como proposta pedagógica, mas escolhemos desenvolver neste material uma premissa chamada Educação Antirracista.



Segundo a professora [Lucimar Rosa Dias](#):

“Incluir conhecimentos afro-brasileiros no cotidiano escolar e considerá-los tão importantes quanto os conhecimentos de origem europeia, que já são largamente trabalhados, é romper com uma tradição eurocêntrica de currículo, atitude nem sempre apoiada pelo conjunto de profissionais das instituições escolares [...]. Trabalhar com a diversidade étnico-racial [...] exige, sim, que os profissionais da educação assumam um compromisso ético e político. [...] Incluí-los nas práticas pedagógicas é romper com a lógica da reprodução do racismo institucional.”

Não é possível garantir uma educação de qualidade se o racismo ainda é presença constante em nossas salas de aula. Vamos nos valer de um “termômetro” antes de apresentarmos nossas sugestões de sequências didáticas: são perguntas utilizadas pela professora e pesquisadora mineira [Luana Tolentino](#), em suas ações para construir escolas sem racismo.

Refleta e comece a olhar por outras perspectivas:

- 1 “A escola que você trabalha, possui alguma política de ação afirmativa à permanência e o sucesso de estudantes negros na instituição?”
- 2 “A temática racial consta no Plano Político Pedagógico da Escola?”
- 3 “Na escola, estudantes, profissionais de educação e familiares vinculados a religiões de matriz africana (umbanda, candomblé, etc.) são respeitados?”
- 4 “A escola tem procedimentos para detectar e encaminhar situações de discriminação racial que levam o estudante a perder o interesse, prejudicam o seu rendimento e podem levá-lo até mesmo à evasão?”
- 5 “Na escola, há materiais com foco em questões africanas e afro-brasileiras que são utilizados pelos professores e professoras?”

Se a maioria de suas respostas foi não, fica a missão de fazer diferente!



Convidamos você a experienciar as nossas duas sequências didáticas. Entendemos que o racismo está intrinsecamente conectado aos processos de negação de direitos e na produção de violências cotidianas que provocam marcas profundas. Não há qualidade em processos educativos se eles não consideram todas as histórias, narrativas e sujeitos.

Antes da sequencias didáticas, confira as ricas referências que separamos para vocês!

Referências:

ODS 4

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

Formação de professores antirracistas

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Szxr7Z3zVnNzYxWGhWYqFbj/?lang=pt#>

Um apelo pelo antirracismo na escola

https://projetoseta.org.br/wp-content/uploads/2024/10/PTBRunescoLetter_V2.pdf

Entendendo o ODS4

<https://www.youtube.com/watch?v=hUD1GuT16TY>

Racismo na escola

<https://www.youtube.com/watch?v=KZGNu4NcWLS&t=27s>

Racismo estrutural

<https://youtu.be/X2ruqJntOWc?si=gpFI-3w4HBneutz8>

Letramento racial

https://youtu.be/ECs_In-b0zY?si=58Gz0tGk4T-TEFNC

Luana Tolentino

<https://www.instagram.com/luanatolentino/>

Gestão escolar para equidade

<https://gestaoescolarparaequidaderacial.institutounibanco.org.br/conteudo-de-apoio>





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Partilhando histórias

Atividade 1º e 2º anos



Esta sequência tem o objetivo de trazer as histórias africanas como ponto de partida para discussões sobre a importância e exaltação das narrativas que foram silenciadas ao longo dos anos. Reconhecer a contribuição do povo negro para a formação do país e valorizar sua cultura, é um importante passo para eliminar estereótipos e preconceitos. Além de fomentar a escuta, a troca e a imaginação como oportunidades de desenvolvimento humano, criticidade e respeito a todas as culturas para a construção cotidianamente efetiva de uma educação de qualidade para todos.



Objetivos de aprendizagem:

- Estimular o pensamento crítico;
- Transformar conceitos em possíveis práticas;
- Propor aulas dinâmicas e criativas;
- Conscientizar sobre a importância da escuta ativa e respeito a todos os corpos;
- Falar sobre emoções e habilidades socioemocionais;
- Trabalhar a Agenda 2030 com ênfase no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 04: “Educação de qualidade”.



Público:

- Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 1º e 2º anos;
- EJA.



Materiais:

- Cadeiras em formato de círculo para receber a turma para que todos possam se olhar.

CONEXÃO COM A BNCC:



EI03E004

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

EI03CG02

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

EI03CG03

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

EI03EF07

Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF08

Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório

sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

EF09HI36

Identificar e discutir diversidades identitárias e seus significados históricos, combatendo preconceito e violência.

EF08HI27

Identificar tensões e significados de discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para as populações negras e povos indígenas originários.

EF07HI12

Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural.

EF04GE01

Selecionar elementos de distintas culturas, valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

EF09HI04

Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.



PASSO A PASSO

Passo 1

Acolhimento e problematização

Receba os estudantes com as carteiras em formato de roda. A ideia é que eles possam se olhar e perceber a diversidade de pessoas existentes na sala. Fale sobre a importância de cada um, das belezas múltiplas existentes naquele espaço e afirme que a história de cada pessoa presente naquela sala importa muito. Traga perguntas provocativas:

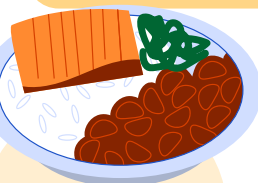
Você conhece a sua história e dos seus familiares?



A forma como se alimenta?



Conhece as características físicas que carrega em seu corpo?



Acessórios que usa? Como prende ou não os cabelos?



E se a sua história fosse apagada e ninguém soubesse quem foi sua família e seus costumes?



Deixe as pessoas à vontade para compartilharem as inquietações que brotam dessas perguntas.

Esta aula pode ser conduzida em parceria com outros professores e professoras que tenham o interesse em desenvolver aulas integradas e dinâmicas.

Passo 2

Pesquisa e ação

Selecionamos um material produzido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com contos de diversas localidades do continente africano que falam de forma metafórica sobre qualidade de vida, respeito, sustentabilidade, equidade de gênero, combate à fome dentre outros atravessamentos que os nossos materiais temáticos trabalharam ao longo do ano por meio dos ODS. O material está em nossas referências para que você possa baixar e utilizá-lo em seu cotidiano pedagógico. Nossa sugestão é que você escolha um conto para esta aula e trabalhe as ideias centrais das histórias da maneira que mais te deixar confortável. Alguns dos contos estão em português de Portugal, portanto, na contação de histórias sinta-se à vontade para adaptar e criar a sua maneira de falar sobre os temas que ali estão descritos.

Conte a história, ouça o que os participantes desta aula têm a contribuir e proponha que, em grupo, eles possam contar a mesma história de maneira diferente. Proponha que eles adaptem a história ao contexto local, com personagens reais que representam a história deles. O desafio é contar sem utilizar apenas a escrita como linguagem. O foco é falar de outras maneiras: teatro, dança, música, desenho deixando a criatividade ditar os caminhos dessa produção. O importante desta etapa não é o resultado em si, e sim, quais discussões emergem desse momento: se tiveram dificuldade de interpretação, sentiram medo de expor o que de fato pensam, se perceberam conexões com a própria história, por exemplo.

Convide para a partilha dos grupos! Professora(or), perceba as sutilezas do grupo. Em qualquer sinal de racismo, interfira, traga posicionamentos que ajudem as pessoas nesse exercício reflexivo.



Após o desdobramento da aula, faça uma roda de conversas sobre as sensações vivenciadas na atividade:

Quais os desafios da ação?

Sentiram conexões com a própria vida?

O conto também conta a sua história?

Você já pensou por esta perspectiva?









Ouçe e conclua a aula trazendo a importância da valorização de todas as histórias. Fale do nosso papel em trazer à tona as histórias que não foram contadas e os porquês. Convide as pessoas participantes a contarem a história vivenciada na aula para outras pessoas, a fim de diminuir a probabilidade do silenciamento histórico do povo negro.

Adapte sua linguagem para a idade dos participantes. Esta é uma aula que pode ser conduzida com pessoas de todas as idades.



Referências para esta aula

-  Contos africanos - UFSC
https://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pdf
-  Releituras de contos africanos - IFSP
https://www.editorapindorama.com.br/livros/contos_e_minicontos_africanos/contos_e_minicontos_africanos.pdf
-  Práticas antirracistas e educação de qualidade: qual a relação? - Nova Escola
<https://novaescola.org.br/conteudo/21786/praticas-antirracistas-e-educacao-de-qualidade>
-  Quadrinhos antirracistas - Conteúdo aberto
<https://portalconteudoaberto.com.br/educador/conteudo-para-aulas/diversidade-nos-quadrinhos-por-uma-educacao-antirracista/>
-  Desenvolvimento sustentável e antirracismo - Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)
<https://abpnrevista.org.br/site/article/view/742>
-  Lei 10.639
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm#:~:text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Alter%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).